

INAUGURAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS DO MUSEU BIBLIOTECA DR. MANUEL LUCIANO DA SILVA

# “É motivante que exista este esforço da portugalidade, porque isto é que faz a cultura do país”

*Manuel Luciano da Silva assistiu por vídeo à abertura de novos espaços no Museu Biblioteca da Associação de que é patrono e a que dá o nome, em Cavião e prometeu já que em Junho voltará à aldeia onde nasceu. Depois de a inaugurar há nove anos, viu a instituição cair no esquecimento, mas encontra-se agora satisfeito pelo que o dia 11 de dezembro representou: o início de um novo projeto com espaços museológicos, iniciativas de natureza cultural e lúdica e a divulgação do trabalho de toda uma vida do ilustre caviãoense. Nesta inauguração, estiveram presentes individualidades concelhias, o Governo fez-se também representar e até a Vila de Cuba, no Alentejo, veio partilhar a comunhão de interesses relativamente a Cristóvão Colombo, que agora tem, em Vale de Cambra, o considerado, mais completo Museu nacional dedicado ao navegador, a quem foi oferecido um poema e uma obra de arte, únicos no país.*

Cristina Maria Santos  
cristinavozdecambra@gmail.com

Os novos espaços inaugurados foram: o “Museu Colombo Português”, um centro de interpretação e exposição permanente, bibliográfica e documental, um dos três únicos espaços dedicados ao tema em Portugal, juntamente com a Casa Colombo em Vale do Paraíso e o Centro Cristóvão Colon em Cuba, no Alentejo, que será inaugurado em março; a “Casa Museu Luciano da Silva”, no local onde o português e investigador nasceu em 5 de setembro de 1926, que mostra o seu percurso de vida desde o berço até à atualidade; e uma exposição permanente “Os Portugueses e a Pedra de Dighton”, junto à réplica da Pedra de Dighton, no jardim do Museu Biblioteca. Iniciou-se ainda um novo ciclo de exposições de arte, a “Galeria Cavião”, que tem já patente ao público, uma exposição de pintura de António de Matos Ferreira. Durante



a cerimónia, foi ainda anunciada a criação de um novo espaço futuro que vai nascer em 2011, denominado CIL – “Centro de Interpretação Lusíada”, destinado a ilustrar e documentar a Importância dos Portugueses na História da Humanidade.

## Oferta de quadro inédito

Durante a cerimónia foi feita uma oferta ao Museu Biblioteca, de uma obra de arte de grandes dimensões sobre Cristóvão Colon, pelo artista António de Matos Ferreira, que também esteve presente e fez a doação em pessoa. A obra ocupa agora um lugar nobre no Museu em Cavião e foi descerado pelo presidente da Câmara de Vale de Cambra, José Bastos e pelo presidente da Câmara Municipal de Cuba, Francisco Orelha.

## Um polo de cultura

Estiveram presentes várias individualidades que mostraram ali a sua disponibilidade para auxiliar o Museu Biblioteca Dr. Manuel Luciano da Silva, que tem como objetivo, “ser um polo cultural de valorização da interioridade e promoção de eventos dirigidos às populações, por forma a reporem verdades históricas, corrigir histórias mal contadas e contribuir para a dignificação do passado, presente e futuro deste magnífico povo

que somos”, explica Pedro Laranjeira, presidente da Associação e diretor do Museu.

## A “Nelita” de Merlães

A “Casa-Museu Luciano da Silva”

foi inaugurada por Manuela Jorge, a “Nelita de Merlães” que o médico português fez nascer às suas mãos há 50 anos e, é hoje, a sua maior amiga em Portugal, representando a família que lhe resta na região/berço onde nasceu.

## Uma família com mais de 500 anos

A Exposição “Os Portugueses e a Pedra de Dighton”, que tem a ver com a influência portuguesa no início da colonização americana, teve uma explicação prévia de Pedro Laranjeira,







que revelou que, 20 anos antes de Colombo ter descoberto o Novo Mundo, foi um navegador português, João Vaz Corte Real, que descobriu a América, no caso, a Terra Nova. O diretor do Museu apresentou, para inaugurar a exposição, o 14º neto em linha direta desse descobridor, João Emanuel Moniz Corte Real, que veio a Cavião representar o avô e ilustrar a importância dos portugueses na história.

#### Arte para sempre, em Cavião

O presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Castêlões, Jorge Costa, inaugurou a “Galeria Cavião” e a exposição de pintura de Matos Ferreira, que ficará aberta ao público durante um mês, dando assim, as boas vindas da arte a Cavião, na freguesia que dirige.

#### “Um Museu único no mundo”

Depois de uma visita às instalações da Biblioteca, seguiu-se a inauguração do “Museu Colombo Português”, pela mão de Francisco Orelha, presidente da Vila de Cuba, que tem um largo his-

torial de iniciativas para a divulgação da origem portuguesa do descobridor. Logo na abertura, fez oferta ao Museu, de um painel de sua autoria que ilustra o facto e é agora a “porta de entrada” do Centro de Interpretação.

O poeta Jorge Castro declamou então a sua própria oferta - o considerado, primeiro poema na história da literatura dedicado ao nobre português que descobriu o Novo Mundo, depois de Pedro Laranjeira ter explicado aos presentes como se chegou aos novos factos da história e a importância de Luciano da Silva nesse percurso.

#### Duas regiões de mãos dadas

A inauguração da obra de arte uniu os dois presidentes e as duas regiões, Vale de Cambra e a Cuba alentejana, como o próprio Manuel Luciano da Silva dera já o exemplo, ao unir-se pelo casamento à alentejana Sílvia Jorge da Silva. Vale de Cambra e Cuba ficam agora irmanadas num pólo de interesses que a Associação Dr. Manuel Luciano da Silva lidera, com o fim de mudar os livros de história e repor, a que diz ser, a verdade.

#### Sessão solene

Na sessão solene, usou da palavra, José Ferreira Coelho, amigo pessoal de Manuel Luciano da Silva e investigador especializado na história da Pedra de Dighton, de que ali explicou o significado. O chefe de divisão da ação cultural da Direção Regional de Cultura do Norte do Ministério da Cultura, em representação do Governo, João Luís Sequeira, também aproveitou para elogiar o projeto, principalmente, “numa fase de algumas dificuldades em Portugal, é motivante que exista este esforço da portugalidade do Dr. Manuel Luciano da Silva, porque isto é que faz a cultura do país”. Estiveram também presentes, o secretário da junta de freguesia de Vale do Paraíso, na Azambuja, Armando Calisto, que tomou a palavra para falar um pouco sobre a sua terra e as suas potencialidades e o historiador José António Machado Pereira, diretor da “Casa Colombo” em Vale do Paraíso, local na Europa onde Colombo se dirigiu imediatamente após a descoberta do Novo Mundo e onde se encon-

trou com D. João II. Seguiu-se o presidente da Junta de freguesia de S. Pedro de Castêlões, Jorge Costa que lembrou ali a pessoa de Álvaro Pinho da Costa Leite, um dos fundadores da Associação. Jorge Costa responde também ao desafio de Pedro Laranjeira, em relação à colocação de toponímia com o nome de personalidades importantes para a freguesia, nas ruas da mesma, prometendo tratar do assunto. O presidente da Câmara Municipal de Cuba, Francisco Orelha, fundador da única estátua no mundo que ostenta o nome do navegador Cristóvão Colon, salienta que “Cuba deve muito ao Dr. Manuel Luciano da Silva e ao Dr. Pedro Laranjeira” e agradece a ambos por também “ajudarem a manter vivo este espaço”. O presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, José Bastos quis dar os parabéns à direção desta Associação, “pelo dia fantástico de cultura” e lembrou também a contribuição de Álvaro Pinho da Costa Leite para aquela instituição, bem como, felicitou Manuel Luciano da Silva. O autarca recorda o “desâ-

nimo” por que esta Associação passou, mas realça o “dinamismo” de quem agora a lidera, aproveitando para explicar que a autarquia não podia liderar este espaço, mas que, esta terá sempre “uma porta aberta” na Câmara Municipal.

#### Noite de poesia vadia

Os acontecimentos deste dia terminaram com um porto de honra no local e jantar na serra do Gestoso, junto a Cavião, para convívio e confraternização entre os participantes, onde Adriana Rodrigues, vereadora da cultura da Câmara Municipal de Vale de Cambra, representou a cidade e acolheu a revelação de um dos projetos futuros da Associação: “Noites de Poesia Vadia”, com música de guitarra clássica e poemas ditos por Pedro Laranjeira, Jorge Castro e Magalhães dos Santos, onde o humor e a cultura deram as mãos para o que prometem ser interessantes noites que passarão a animar Vale de Cambra, a região e as cidades vizinhas, numa iniciativa da Associação Dr. Manuel Luciano da Silva.

